

**LEVANTAMENTO DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO CRIADOS NA COMUNIDADE DO CÓRREGO,
ASSENTAMENTO ANTONIO CONSELHEIRO, OCARA-CE**

Regivania da Costa Pereira ¹, Thiago Pereira de Lima ², Maria Zeunite de Sousa ³, Ciro de Miranda Pinto ⁴, Maria Gorete Flores Salles ⁵

RESUMO

O MST em 1995 ocupou a fazenda Córrego do Quixinxé formando o Assentamento Antônio Conselheiro, sendo o Córrego uma das comunidades que fazem parte, onde residem 45 famílias. Assim, o objetivo do estudo foi verificar que espécies animais eram criadas para posteriormente introduzir bancos de proteínas. O trabalho foi desenvolvido na comunidade do Córrego. Foi utilizado questionário semiestruturado com entrevistas realizadas entre agosto e setembro de 2018, para saber quais animais tem na comunidade. Todas as casas possuem galinhas caipiras em seus quintais. Há predominância da bovinocultura de corte, criados extensivamente, a caprinocultura e ovinocultura para corte em sistema semintensivo, onde na época chuvosa a alimentação é da mata nativa e na seca há uma suplementação no cocho à base de milho moído. Poucas famílias criam suínos para o abate e venda da carne, no entanto, em todas as casas foi encontrada uma espécie de equídeo que são usados para o trabalho. A pecuária é uma das atividades mais importantes na segurança alimentar e na subsistência das famílias do Córrego e a formação dos bancos de leguminosas, irá colaborar para uma prática agroecológica e de convivência com o semiárido.

Palavras-chave:

Produção animal. bancos de proteínas. semiárido.

¹ Escola de Ensino Médio Francisca Pinto dos Santos, IDR, Discente, e-mail: regivaniacosta2018@gmail.com

² Escola de Ensino Médio Francisca Pinto dos Santos, IDR, Discente, e-mail: thiagopereira200520@gmail.com

³ Escola de Ensino Médio Francisca Pinto dos Santos, IDR, Docente, e-mail: mariazeunitedesousa@gmail.com

⁴ UNILAB, IDR, Docente, e-mail: ciroagron@unilab.edu.br

⁵ UNILAB, IDR, Docente, e-mail: gorete@unilab.edu.br